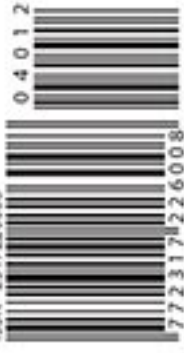


editora
medusa

ISSN - 2317-2260/08



0 4 0 1 2

9 772317-226008

bolice

dezembro - janeiro - fevereiro - 2013/14

4

bolice

revista de literatura e arte

sbilobolice

.....Thalita Sejanos capa, 4, 62, 76	
.....Maira Dietrich 6	
.....Leonarda Glück12	
.....Cristiane Bouger 16	
.....Aline Dias 20	
.....Juan L. Ortiz - tradução Ricardo Corona 26	
.....Alex Hamburger 46, 47, 53, 61, 70, 78	
.....Claudio Parmiggiani - tradução Joana Corona 32	
.....Mar Becker 34	
.....Simara Ramos 38	
.....Eduardo Jorge 42	
.....Karen Debrétois 48	
.....Davi Pessoa Carneiro 54	
.....Nina Rizzi 64	
.....Júlia de Carvalho Hansen 71, 79	
.....Paulo Reis 84	
.....Cristiano Moreira 88	
.....Biografias 92	
.....Expediente 94	
.....Carlos Augusto Lima 96	



Tesa

no escuro
intransigência molhada
em seu pelo.
silenciosa ordem
e não apelo,
púbico encaixe
na arquitetura óssea-tesa.

Orloj

A inscrição na pedra
furtiva e oblíqua

desliza

Suporte bruto seduz
a mão que desenha a linha
Pedra-monumento
linha, não mais passagem

Curvilíneo, o grafismo

marginal

pertence agora ao tempo
no corpo da pedra

Nela resiste
persiste
e se deita

Grafia topográfica
- assimétrica e macia -

E a pedra,
a sustentar o tempo
no corpo da linha.

Cartográfica

Ah, esta travessia de memórias
dilatadas
no inusitado das horas!

intervalo entre
geografias oblíquas
deixa vazar em latitude
longínqua

o cheiro do café de casa
o miado de Yanka
o alvoroço de pássaros
despertando em horas nítidas
-vem do verde passeio a algazarra
cruzando o vácuo do meu sono
enquanto a luz
no travesseiro, brinca-

neste tecido-pele, fino espaço.

temporalidades cambiáveis
de tantos que trago
para despertar em outro fuso

[e ao ofuscar-me em neons
e no cheiro de nozes
reverto a sintaxe no eco da noite
enquanto lenta,
transfere-se a luminosidade
para acordar o dia
apressado
pela pressa do costume]

suas ruas, insistentes
transversalizam-se em mim
sou mapa de seus contornos e afetos
eco alargado de suas paisagens, sou
da neve sua que não vi
do que o meu pai refletiu
em seus olhos
ao findar a tarde cinza

em dias distraídos assim
sua presença
passeia na tessitura das minha horas

.
. .
. .
. .

escapa
para preencher de raízes
o que em mim observa